



COMUNICADO

A TODOS OS TRABALHADORES DA CARRIS

PROCESSO NEGOCIAL 2017

Como todos os trabalhadores bem sabem, a CT emitiu recentemente um comunicado onde manifestou a sua vontade em analisar conjuntamente com os sindicatos a proposta da empresa, sabendo à priori que essa competência pertence apenas aos Sindicatos.

O SNM esteve presente nessa reunião assim como o SITRA, a ASPTC e a FECTRANS.

Ora, como seria de esperar, a CT não discutiu com qualquer sindicato o conteúdo da proposta, apenas se falou da proposta de forma genérica. O SNM considera que a CT tem toda a legitimidade de colocar as questões que bem entender sem que isso possa ser visto como uma invasão a competências alheias.

Por esse motivo, o SNM endereçou um convite à CT para estar presente na próxima reunião de negociações. O SNM nada tem a esconder e não existe para prejudicar quem trabalha.

O SNM é o maior Sindicato Independente de Motoristas do País e apenas representa trabalhadores, não os substitui. Para o SNM todos os trabalhadores são merecedores de igual respeito, sejam associados neste sindicato sejam associados ou não noutros sindicatos.

O SNM gostaria de aproveitar o ensejo para corrigir o SITRA, na medida em que este afirmou que outros pretendiam uma unanimidade na ação a todo o custo. Ora o SNM nunca pretendeu, nem pretende, que seja criada uma unanimidade na ação a todo o custo, considera que seria saudável que essa unanimidade fosse atingida em benefício dos trabalhadores, **mas nunca a qualquer custo.**

O SNM estranhou, apesar de legítima, a posição assumida pelo SITRA na reunião com a CT. Posição essa que, no entender do SNM, foi arrogante e de rutura com tudo e todos como se estes fossem os detentores absolutos da verdade e da sabedoria.

Esta posição poderá ter várias leituras. Uma das quais é que poderá já existir um acordo de princípios camuflado que poderá originar um golpe de teatro e fazer com que o SITRA saia da mesa negocial conjunta para depois vir dizer aos trabalhadores que foram eles os heróis que conseguiram assinar o Acordo. Esperemos que tal não venha a acontecer.

A proposta apresentada pela empresa, além de estar mal construída e de conter algumas ilegalidades, tem um conjunto de armadilhas que inviabiliza qualquer acordo por parte do SNM.

Ao contrário do que o SITRA afirmou, o SNM pretende também passar a responsabilidade de um eventual Acordo para os trabalhadores pois, ao contrário do que o SITRA pensa, **não é pelo facto de os associados deixarem o sindicato que a asneira feita fica corrigida.** O Acordo, para o bem ou para o mal, irá afetar todos os trabalhadores e, como tal, terão que ser estes a decidir o seu futuro.

Há uma coisa que os Associados do SITRA já sabem, é que não são perdidos nem achados nas ações do seu Sindicato. A única alternativa que é dada aos seus Associados é a da continuidade no SITRA ou a sua saída. **Aparentemente os Associados do SITRA só servem para pagarem as suas quotas ao final de cada mês.** Para quem se intitula ser um Sindicato democrático é no mínimo extraordinário a posição assumida. Parabéns aos democratas.

O SNM orgulha-se de não ser um Sindicato de regime totalitarista.

SNM, 24 de Junho de 2017